

## Secretários municipais de transporte e trânsito terão painel sobre os desafios do setor na gestão que começa em 2005

A próxima reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito, marcada para a primeira quinzena de março de 2005, em Brasília, terá o caráter de integração dos secretários que assumirão seus cargos em janeiro de 2005, junto com os prefeitos recentemente eleitos. Essa foi a principal decisão da 55ª Reunião do Fórum Nacional, realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2004, em Aracaju.

A intenção do Fórum Nacional é apresentar o conjunto de diagnósticos e de soluções que já vêm sendo discutidas, e algumas, até implementadas, nos últimos anos. “Queremos compor um painel com os desafios que estão colocados para esta próxima gestão, quanto ao barateamento das tarifas, recursos para investimentos no transporte público e a efetiva aplicação de recursos, como os do Funset, em programas que contribuam para a paz no trânsito”, informou o diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso. A ANTP exerce a secretaria executiva do Fórum Nacional e dos Fóruns Regionais de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito.

Outros pontos importantes da reunião de março serão as apresentações da *Política Nacional de Mobilidade Sustentável*, a ser encaminhada como projeto de lei ao Congresso Nacional; a *Política Nacional de*

*Trânsito*, e uma discussão das alternativas, hoje existentes, de financiamento para os sistemas de mobilidade. “Buscaremos levar para essa próxima reunião representantes de organismos financiadores, como BNDES e a Caixa Econômica Federal”, disse Ricardo Mendanha, presidente do Fórum Nacional.

**Evento.** A ANTP e o Institut pour la Ville en Mouvement (IVM) vêm considerando a possibilidade de fazer em Brasília, no contexto dessa reunião do Fórum Nacional, seu grande evento brasileiro do próximo ano, com uma exposição e uma discussão sobre a arquitetura da mobilidade. O IVM foi criado na França pelo grupo PSA Peugeot Citroën, para atuar com diferentes parceiros, visando vencer desafios científicos, tecnológicos e sociais ligados à mobilidade urbana.

**Convocação.** Ricardo Mendanha, Nazareno Affonso e o secretário municipal de Transporte de Aracaju, João Bosco Mendonça, estão incumbidos de produzir um documento sobre os desafios da próxima gestão, com o intuito de ampliar a mobilização para a participação no evento. Esse esforço é também da Frente Nacional de Prefeitos e do Ministério das Cidades, por intermédio do Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana e do Denatran.

## Prefeito de Aracaju faz alerta sobre o risco de 'apagão nos transportes'

O participante da 55ª Reunião do Fórum Nacional, o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (foto), recomendou mudanças profundas na estrutura financeira dos sistemas de transporte, sob pena de haver um colapso nesse setor. “Estamos às vésperas de um grande apagão do transporte público. As tarifas estão insuportáveis”, disse, acrescentando: “O modelo de financiamento do transporte coletivo urbano no Brasil está esgotado porque não se pode querer que a tarifa cobrada seja suficiente para custeá-lo. Precisamos ter a coragem de debater políticas de subsídio e financiamento público para atividades

estratégicas de ganho social imediato”. O prefeito disse ainda que as gratuidades devem ser de fato um instrumento de inclusão e distribuição de renda, e não de caridade com o dinheiro dos outros.

Déda destacou a necessidade de planejar o desenvolvimento das cidades com base na prioridade ao pedestre, estímulo ao transporte coletivo com barateamento das tarifas e financiamento público para melhorias no sistema de transportes do País. Para ele, há a necessidade de novos paradigmas sobre a compreensão do espaço urbano e do papel que a mobilidade cumpre no desenvolvimento das cidades.

O prefeito assinalou que uma novidade na política são os gerentes municipais, responsáveis por mudanças na forma de pensar o desenvolvimento urbano. Em nome da Frente Nacional de Prefeitos, cuja presidenta, Kátia Born, não pôde comparecer, destacou a importância das prefeituras para a construção do novo modelo de transportes e trânsito. “A FNP conseguiu abrir no governo federal uma mesa de discussões sobre o tema e tem apoiado a construção de frentes parlamentares para debater estas questões”.

## Um ano de conquistas para a ANTP

O ano de 2004 trouxe muitas conquistas para a ANTP. Sem esquecer de todas as outras ações já consolidadas, e que vão indo muito bem, conseguimos, com forte envolvimento do Conselho Diretor, efetivar a reforma estatutária e, também, consolidar a nova sede como a Casa da Mobilidade Cidadã e complementar a primeira etapa do projeto Transporte Expresso Urbano (TEU) – que irá revolucionar os sistemas de corredores de ônibus no País. Retomamos o *Seminário Metroferroviário*, e efetivamos a parceria com a União Internacional de Transportes Públicos (UITP), implantando e nos responsabilizando pelas atividades do escritório da Divisão América Latina dessa entidade mundial.

Conseguimos ampliar o *Prêmio ANTP de Qualidade*, que completará dez anos em 2005, e concretizar a realização de outra premiação no setor – a *Bienal de Marketing*, que em sua primeira edição atraiu mais de 70 trabalhos.

Ao lado de 500 outras entidades, também avançamos com o *Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT)*, sobretudo, por conquistarmos a adesão das entidades nacionais dos movimentos populares, representantes legítimas dos usuários e daqueles que hoje se acham excluídos dos sistemas, por não terem dinheiro para pagar as tarifas.

Além disso, criamos todas as condições para que, já em março de 2005, possamos entregar ao setor, à sociedade e à imprensa o *Observatório da Mobilidade Cidadã – Sistema Nacional de Informações sobre Transporte Público e Trânsito*, que reúne e analisa dados das cidades brasileiras com mais de 60 mil habitantes, e que nos permitirá estabelecer o *Índice de Desenvolvimento da Mobilidade (IDM)*, classificará nossas cidades quanto à qualidade e segurança da mobilidade.

**Conquista histórica.** Entre tantas realizações, é preciso que se destaque uma conquista de efetivo impacto para a cidadania neste País, uma conquista histórica: a ANTP contribuiu decisivamente para aproximar organizações defensoras dos direitos de pessoas portadoras de deficiência ou com limitação de mobilidade (interessadas em uma rápida adaptação dos veículos e dos equipamentos urbanos de transporte público) e empresários, e mesmo gestores do setor, que apresentavam os argumentos da inviabilidade técnica dessa rapidez e, sobretudo, da impossibilidade econômica de as mudanças ocorrerem às custas dos operadores, pois, em última análise, o custo recairia sobre o conjunto dos usuários dos sistemas, já penalizados com tarifas muito elevadas para o nível de renda no País. Dessa aproximação, surgiram as condições para um posicionamento conjunto dos dois blocos, retratado no decreto presidencial que regulamentou as leis federais 10.048 e 10.098, que tratam do atendimento e da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com restrição de mobilidade. Criou-se assim mais cidadania na acessibilidade e, nós, da ANTP, estamos orgulhosos de ter contribuído para isso. **Nazareno Affonso, Superintendente da ANTP**